



**Correio Manhã**

02-06-2020

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 115581

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 2674 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/4/5

**PROCESSO EDP P.4E5**

# SUPERJUIZ APERTA MEXIA COM LIGAÇÕES A PINHO



**PRESIDENTE DA ELÉTRICA CHAMADO POR CARLOS ALEXANDRE**

- **MAGISTRADO** vai inquirir administrador sobre as relações com antigo ministro
- **INVESTIGADA** nomeação de ex-secretário de Estado da Energia para regulador



## PROCESSO EDP

TRINDADE | VÁRIOS ANOS NA ANMP

O pai de Artur Trindade foi durante mais de uma década secretário-geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e foi também presidente da Câmara de Porto de Mós, distrito de Leiria, entre 1978 e 1985. Foi contratado pela EDP como consultor para as autarquias.

INTERROGATÓRIOS COMEÇAM HOJE

# Juiz insiste em ouvir Mexia e Manso Neto

**EXPLICAÇÕES** ➤ Ligações a Manuel Pinho, contratação do pai do ex-secretário de Estado Artur Trindade e negócio dos CMEC por esclarecer **ALTERAÇÃO** ➤ Medidas de coação podem ser agravadas

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

Será mesmo hoje que o presidente-executivo da EDP, António Mexia, deverá comparecer perante o juiz Carlos Alexandre para ser interrogado no processo EDP. Tal como o CM noticiou, Mexia deverá ser confrontado com uma série de novos factos, entre eles a nomeação do ex-secretário de Estado da Energia, Artur Trindade, para o OMIP e OMIClear, bem como a contratação do pai daquele governante para consultor da EDP.

### NOVOS FACTOS ESTÃO CONSUBSTANCIADOS EM MAIS DE 200 PÁGINAS

Mexia deverá explicar ainda a sua relação com o ex-ministro da Economia, Manuel Pinho, que remonta aos tempos de faculdade, o pagamento do curso que aquele ex-governante deu na universidade norte-americana de Columbia e como foi feita a negociação dos CMEC - Custos de Manutenção do Equilíbrio Contratual.

O incidente de recusa de juiz, que foi interposto pela defesa de Mexia e Manso Neto, foi contestado pelo Ministério Público, que recordou que já outro juiz que teve o mesmo processo (Ivo Rosa) sofreu um mesmo incidente, mas as diligências não

pararam por causa disso.

O pedido de interrogatório de António Mexia e Manso Neto foi realizado pelos procuradores que lideram a investigação, Carlos Casimiro e Hugo Neto, que fundamentaram o seu pedido ao juiz de instrução pela descoberta de novos factos e a necessidade de serem revistas as medidas de coação.

Os novos factos estão consubstanciados em mais de 200 páginas. Entre eles está a contratação como consultor por parte da EDP do pai de Artur Trindade, ex-secretário de Estado da Energia, justificada pelo bom relacionamento que este tinha com as várias autarquias.

Em relação à medidas de coação, estas poderão ser agravadas, passando, por exemplo, pelo pedido de suspensão das funções de Mexia e Manso Neto na EDP e EDP Renováveis. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO

### JUSTIFICAÇÃO PARA O TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O juiz Carlos Alexandre enviou ontem a sua justificação para o Tribunal da Relação sobre a necessidade e urgência da realização dos interrogatórios aos arguidos no processo EDP. ●

### PORMENORES

#### Arguidos desde 2017

Foi depois de uma busca da Judiciária à sede da EDP que Mexia e Manso Neto foram constituídos arguidos.

#### Corrupção ativa

Os crimes de que Mexia e Manso Neto são arguidos são corrupção ativa e participação económica em negócio.

#### Estado tinha de pagar

António Mexia sempre disse que em 2005 (depois de ter sido publicada a legislação a extinguir os CAE) a empresa tinha direito a receber 3,3 mil milhões de euros, que o Estado entendeu reduzir a 800 milhões.



Manso Neto e Mexia explicam-se aos procuradores e ao juiz de instrução



João Conceição é administrador da REN e arguido no processo EDP

### Defesa de João Conceição não contesta magistrado

Rui Patrício, advogado de defesa de João Conceição, administrador da REN - Rede Elétrica Nacional, que também é arguido no processo EDP, não subscreveu nenhum incidente de recusa do juiz Carlos Alexandre, e está disposto a falar na quinta-feira. ●

COLUMBIA | **ESCONDER PATROCÍNIO**

O ex-ministro da Economia escreveu, em março de 2012, a um responsável pela Universidade de Columbia dizendo que a situação em Portugal “era muito perigosa” e todas as perguntas sobre o patrocínio da EDP (980 mil euros) ao seu curso universitário tinham de ser evitadas.



CMVM | **CHUMBOU A COMISSÃO DE MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS CHUMBOU O NOME DE ARTUR TRINDADE PARA A OMIP ALEGANDO INCOMPATIBILIDADES.**

EMAILS | **ENCONTRADOS NO MARQUÊS**

Vários emails encontrados na Operação Marquês e no processo do Banco Espírito Santo, que revelam as ligações entre Manuel Pinho e António Mexia, foram autorizados a serem juntos ao processo EDP, depois de a defesa de Mexia e Manso Neto terem perdido um recurso no Tribunal da Relação que invalidava a sua utilização.



Chamada de Seguro Sanches é possível

O CM sabe que os envolvidos no processo EDP ponderam chamar o atual secretário de Estado da Defesa a prestar declarações, para clarificar quem foi que deu a sugestão do nome de Artur Trindade.

As aulas de Pinho em Columbia

Foi Manuel Pinho quem se ofereceu à universidade norte-americana de Columbia para dar um curso sobre Política Energética, e até adiantou o patrocínio: a Horizon, empresa do Grupo EDP.



Manuel Pinho

Adesão ao perdão fiscal do ex-ministro

A juíza Ana Peres obrigou o Banco de Portugal a dar aos procuradores os dados sobre a adesão de Pinho ao Regime Excepcional de Regularização Tributária (RERT), que mostra o património no estrangeiro.



1 Artur Trindade foi o nome sugerido pelo governo à REN e EDP



2 Seguro Sanches era secretário de Estado

# Nomeação de Artur Trindade foi imposta pelo governo

A nomeação do ex-secretário de Estado da Energia, Artur Trindade, para a vice-presidência do regulador do mercado ibérico da eletricidade (OMIP) e para presidente da OMIClear estão hoje no centro do interrogatório a Mexia. Artur Trindade, antes de ocupar o cargo de secretário de Estado, liderava a equipa na Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), que decidia as tarifas a pagar à REN e à EDP. Precisamente as duas empresas que, em carta datada de 8 de julho de 2016 e assinada por Rodrigo Costa (REN) e Manso Neto (EDPR), propunham ao novo

secretário de Estado da Energia do governo de António Costa, Jorge Seguro Sanches, o nome de Artur Trindade para a vice-presidência da OMIP e presidência da OMIClear, dois cargos que, como o CM escreveu

**EX-SECRETÁRIO DE ESTADO FOI GANHAR MAIS DE 200 MIL EUROS/ANO**

oportunamente, davam a Artur Trindade uma remuneração anual superior a 200 mil euros. O problema é que não foi esse o primeiro nome a ser proposto para aqueles cargos. Como disse fonte oficial da REN ao CM,

“em reunião de Conselho de Administração da REN, foi escolhida Maria José Clara, administradora da empresa. E foi esse o único nome apresentado à tutela. Depois de várias reuniões foi sugerido o nome de Artur Trindade”.

Já o atual secretário de Estado da Defesa, Seguro Sanches, respondeu ao CM: “O único nome constante de qualquer proposta (da REN e da EDP) foi a do Dr. Artur Trindade. A referida proposta datada de 8 de julho de 2016 teve a concordância dos governos de Portugal e de Espanha e os pareceres favoráveis quer da ERSE, quer da CMVM.”



Carlos Alexandre

Quatro juizes para o mesmo processo

Carlos Alexandre é o quarto juiz de instrução que tem o processo EDP. Inicialmente distribuído a Ivo Rosa, que está em exclusividade na Operação Marquês, foi substituído por Ana Peres, que por seu turno foi substituída por Maria da Conceição Moreno.



A EDP tem estado particularmente ativa no mercado internacional este ano

Sobe a preocupação com o valor da elétrica no mercado

O processo que envolve Mexia e Manso Neto está a preocupar os investidores sobre o impacto que terá no valor da EDP e da EDPR, numa altura em que ambas as empresas se encontram envolvidas em inúmeros negócios em diversos países.